

# Março 2026

## Resultado mensal e análise de mercado

### Destaques

**Brasil:** No cenário doméstico, o Banco Central iniciou o ciclo de corte de juros, apesar de ter sido menor que o previsto anteriormente devido as preocupações com o início do conflito no Oriente Médio, mas sinalizou novos cortes para as próximas reuniões. O ambiente econômico exige cautela diante da preocupação à alta do petróleo e as consequências na inflação. Mesmo diante destas incertezas, a bolsa de valores registrou queda moderada, mas continuou com bom fluxo positivo de capital estrangeiro.

**Exterior:** A escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã intensificou as preocupações no cenário geopolítico, especialmente por reduzir a oferta de petróleo, causando uma disparada nos preços da commodity e piorando as expectativas de inflação e juros globais.

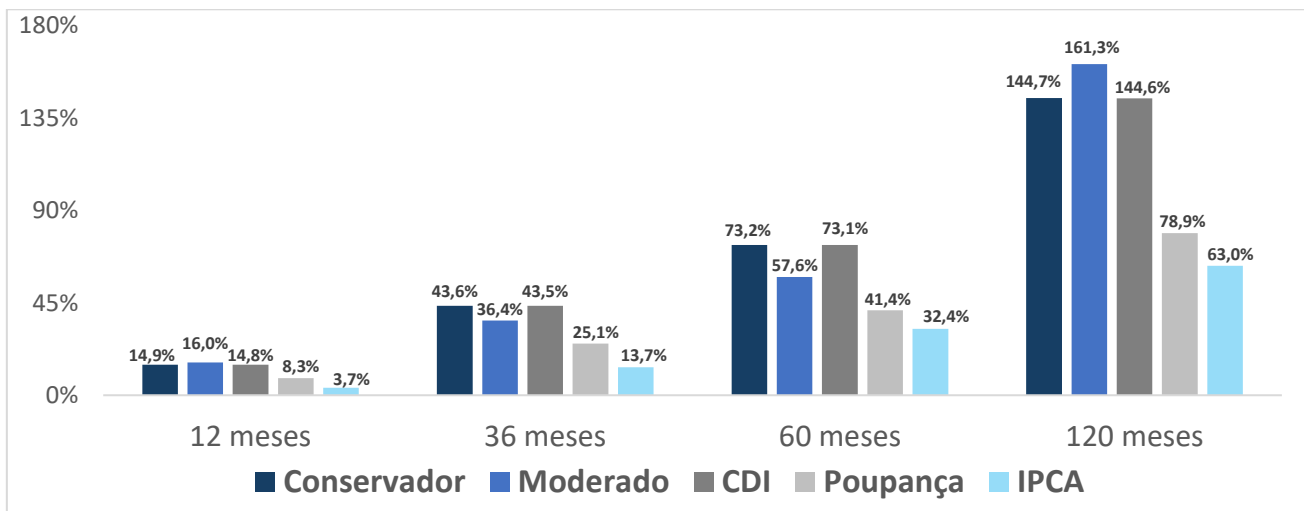
Neste cenário de instabilidade, o **Perfil Moderado foi prejudicado e rendeu +0,32%**, influenciado pela diversificação dos investimentos, incluindo bolsa de valores (-0,70%) e títulos públicos (+0,17%). Já a rentabilidade do **Perfil Conservador foi de +1,23%**, reflexo da alocação em ativos indexados ao CDI. (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Segue abaixo a tabela com as rentabilidades anuais comparadas a outros indicadores de mercado:

	Mar/26	Fev/26	Jan/26	2026	2025	2024	2023	2022	2021	2020
<b>Perfil Conservador</b>	<b>1,23%</b>	1,00%	1,17%	<b>3,44%</b>	14,4%	5,6%	-	-	-	-
<b>Perfil Moderado</b>	<b>0,32%</b>	1,39%	1,85%	<b>3,60%</b>	16,5%	0,6%	14,9%	8,6%	5,1%	6,6%
<b>CDI</b>	<b>1,21%</b>	1,00%	1,16%	<b>3,41%</b>	14,3%	10,9%	13,0%	12,4%	4,4%	2,8%
<b>Poupança</b>	<b>0,67%</b>	0,62%	0,67%	<b>1,98%</b>	8,3%	7,0%	8,0%	7,9%	3,0%	2,1%
<b>Inflação (IPCA)</b>	<b>0,46% (*)</b>	0,70%	0,33%	<b>1,50%</b>	4,3%	4,8%	4,6%	5,8%	10,1%	4,5%

(\*) Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.

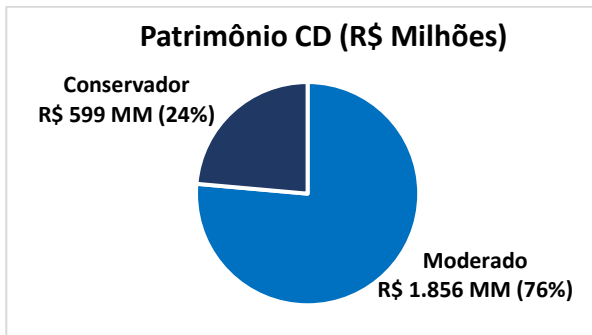
Rentabilidade acumulada em períodos mais longos comparada a outros indicadores de mercado:



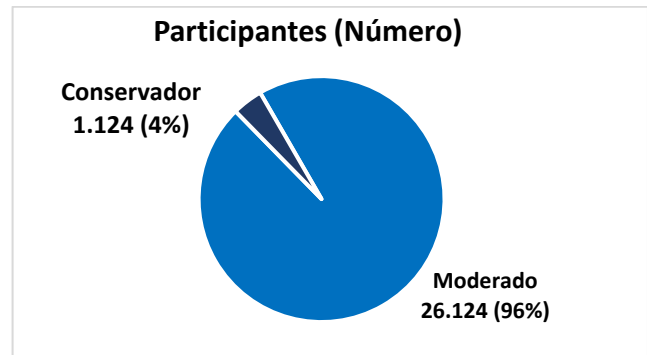
Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

## Perfis de Investimentos (para saber mais, [clique aqui](#))

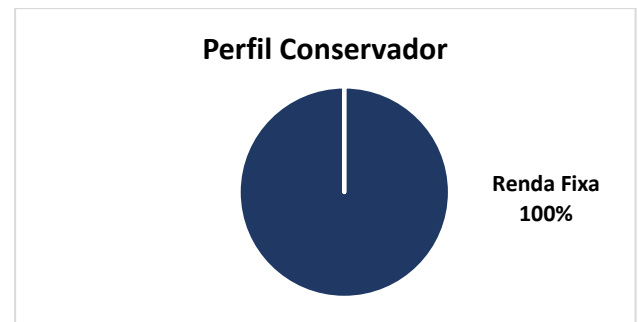
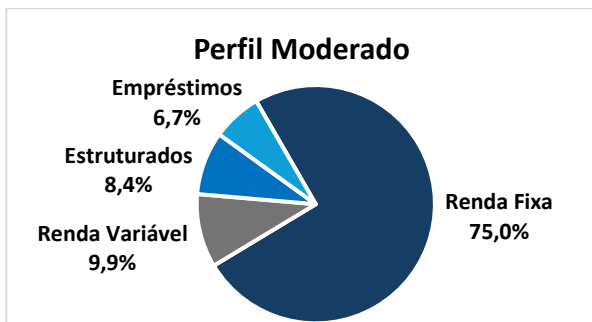
A distribuição dos perfis por patrimônio e por número de participantes encerrou o mês conforme abaixo:



CD: Contribuição Definida (Renda Financeira)



A distribuição dos investimentos por perfil encerrou o mês conforme abaixo:



## Cenário Econômico:

A economia doméstica passa por um momento de atenção, com crescimento mais lento e consumidores cautelosos, devido aos juros ainda elevados e às preocupações com a inflação, principalmente pela alta nos preços dos combustíveis.

Mesmo diante destas incertezas, o Banco Central iniciou o ciclo de cortes na taxa de juros após observar sinais de controle da inflação e desaceleração da economia, reduzindo a taxa básica de juros (Selic) de 15% para 14,75% e indicou que os próximos ajustes serão feitos com cautela, acompanhando de perto os dados econômicos.

Apesar da expectativa de queda nos juros ao longo do ano, as preocupações com o endividamento público continuam pressionando o governo. A dívida bruta atingiu 79,2% do PIB e supera R\$ 10 trilhões, elevando o risco fiscal. Quando a dívida do governo cresce sem tendência de melhora, isso gera preocupação, pois pode levar a mais inflação, juros altos e dificuldades no futuro, além de afastar investidores globais pela falta de credibilidade fiscal.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos atrelados ao IPCA, registrou alta modesta de +0,17% no mês e acumula alta de +2,98% no ano.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, encerrou o mês em queda moderada de -0,7%, mas ainda sustenta alta de +16,3% no ano. Apesar da pequena queda, o índice foi sustentado pelas empresas produtoras de petróleo, enquanto outras empresas domésticas tiveram desempenho bem piores. Assim como nos meses anteriores, o fluxo de recursos estrangeiros para bolsa continua muito forte e já ultrapassou R\$ 50 bilhões no ano.

No cenário internacional, o início do conflito entre os Estados Unidos e o Irã elevou o temor dos agentes de mercado, diante do forte potencial inflacionário provocado pela alta do petróleo e de seus possíveis impactos sobre a economia global, como aumentos dos juros e redução do crescimento econômico.